

MAIS ALTO

2ª SÉRIE

Propriedade da
COMUNIDADE DE
Vila Chã-Esposende

Direcção Pe. Matos
Colaboração dos Jo-
vens

Nº 11 Novembro
1977

Administração: Residência paroquial

É
D
U
R
O
•
•
•
•
•

- E duro dizer não à vontade própria para calar os gritos dos outros.
- E duro dar a vida por aqueles que nos enxovalham, criticam, exploram e julgam enganar.
- E duro sustar a ira frente à calúnia, as lágrimas frente ao sofrimento, a calma frente à provação, a raiva nos dentes frente ao desespero.
- E duro manter o segredo quando a revelação do mesmo para nós seria trunfo.
- E duro renunciar ao carinho dos filhos próprios para cuidar dos filhos dos outros.
- E duro sentir-se responsável pela miséria de tantos, porém mais duro ainda é ver os miseráveis insensíveis à sua miséria.
- E duro ser apedrejado por aqueles a quem damos pão, insultados por aqueles a quem ajudamos a ser felizes.
- E duro sentir a incompreensão, o mutismo, a passividade, a apatia, a rotina, a melancolia, o amorfismo ... de quem tanto podia fazer para ao menos merecer o ar que respira ou a água que bebe.
- E duro sentir permanentes adversários, aqueles a favor de quem lutamos.

(Continua na pág. 15)

PÁGINA JUVENIL

Os JOVENS são uns seres humanos um tanto ou quanto exóticos, que nunca estão bem em parte nenhuma, mas sem os quais, em contrapartida, nenhum lugar se encontraria completo.

Por vezes constituem para os adultos o seu tormento, dando-lhes cabo dos nervos da cabeça da paciência, no entanto o facto mais curioso é que não podem passar sem eles.

A gente moça caracteriza-se normalmente pela revolta, por um desejo de afirmação e o que mais espanta é que em muitas vezes conseguem fazer tal barulho que aparece quem lhes dê atenção e pergunte muito exaustivamente: "mas afinal que pretendem vocês com tudo isto?"

Quando acabam por descobrir que realmente alguém lhes deu atenção então a sua perplexidade aumenta pois já se tinham esquecido, ou nunca souberam mesmo aquilo que haviam desejado.

Geralmente os jovens sabem sempre aquilo de que não gostam, mas quanto aquilo que lhes convém não sabem pronunciar-se da mesma forma.

Outro problema que aliás é um dos maiores da juventude é que já existem nela em germinação muitos dos vícios que censuram nos adultos. Culpar quem?

Talvez a agressividade da vida que vem marcando a todos da mesma maneira.

Acontece que muitas vezes os jovens sabem defender valores ideais, mas teoricamente, porque na prática, eles até os desprezam. Fundamentalmente as pessoas até são boas, mas que poderão elas fazer se não têm bastante força para se conservarem de pé e outros lhes passam por cima sem pensarem em remissão?

É normal que nos jovens a própria volubilidade das suas pretensões, a facilidade com que por vezes se deixam influenciar, o clima de incerteza em que se movem, a parte da vida que escondem, etc., implique que eles em determinado momento se vejam comprometidos com ideias totalmente antagónicas; e então a astúcia desenvolve-se, os escrúpulos muito infelizmente diminuem e para simplificarem as situações atropelam aqui e além, fingem, etc.

PORQUE ?

Porquê pensar?

Pensar, pensar, pensar!

Porquê amar,

Chorar,

Odiar?

Porquê ser?

Porquê querer

Sofrer esquecer?

Porquê eu?

Porquê perguntar

Porquê?

Para quê?

M.M.

No fundo, os jovens atē são senhores de grandes coisas. O que é preciso é fazê-lhs acreditar com toda a sinceridade em d'ac valor, para què saibam vencer os seus esboços de egoismo e se lan- cem, sacrificando tudo à aventura.

Serã isto o que acontecerã em todos os tempos. Mudem-se ou não se mudem os aspectos exteriores, cresçam ou não os cabelos e as saias, seja a educação autoritária ou liberal que nada modificarã a personalidade verdadeiramente jovem, com as suas surpreendentes contra- dições.

Seja como for, essa doença chamada juventude continuarã sem- pre a tornar tremendamente felizes e infelizes atē os do seu natural mais incrédulo e invulneráveis.

L. J.

JARDIM INFANTIL

Embora sejam decorridos poucos dias desde que começamos a trabalhar é com a maior satisfação que nos vamos apercebendo da im- portância que os pais estão a dar à Escola Infantil. Isto leva-nos a pensar que os pais e restante população de Vila Chã, estão, pouco a pouco, a tomar consciência da missão que à Escola Infantil cabe no desenvolvimento da criança, como também na própria evolução da freguesia. Por tudo isto achamos que o nosso primeiro artigo para o vosso jornal "MAIS ALTO" deveria ser sobre a Escola Infantil.

- O que será então a Escola Infantil ?

- O mesmo que uma Escola Primária ?

Evidentemente que não. Na primária a criança aprende a ler, es- crever, contar, etc. Na infantil não aprende a ler nem a escrever, nem a contar, mas algo tão importante como isto: desenvolve-se em todos os sentidos, preparando-se para a primária e sobretudo para a vida. É nestas idades (3 aos 6 anos) que a criança dá o grande "PULO" da sua vida. Por isso temos que o saber aproveitar, dando-lhes activida- des próprias para o seu desenvolvimento.

Outra das finalidades da Escola Infantil é o de aprenderem a conviver com as outras crianças e adultos e ainda o comunicarem-se.

Isto que aqui escrevemos foi um breve resumo do tema. Ao lon- go do ano tentaremos explicar-lhes mais pormenorizadamente o que é a E. Infantil. Para já prometemos que no próximo número de "Mais ALTO" falaremos sobre o "COMO" é uma sala da E. Infantil.

Não podemos terminar sem agradecer, aos pais e restante popula- ção, toda a colaboração prestada e pedimo-vos ainda, que nos apoiem e ajudem para o bem de todas as crianças da freguesia.

As educadoras de Infância

Teresa e Mila

JARDIM-INFANTIL



O sonho tornou-se realidade. Foi no dia 18 de Outubro que o Centro Paroquial Social de Vila Chã, abriu as suas portas para entrarem 46 criancinhas, dos 4 aos seis anos, que começaram a beneficiar duma educação pré-escolar.

Estavam presentes as duas educadoras de infância - Teresa de Araújo Ferreira e Maria Emília Vilarinho. Estava presente também a empregada - Maria Lúcia Barbosa. Começaram a chegar os pequeninos, desconfiados, acompanhados pelos seus pais. Poucos dias depois, todos constituíam uma grande família, e, hoje já ninguém chora, ninguém tem vergonha, e todos se amam.

Já se vê, que para se dar o arranque, foi necessário sacrifício. Houve despesas na adaptação da parte do Centro Paroquial que foi destinada ao funcionamento do Jardim Infantil, para o tornar mais funcional.

Mas as crianças tudo merecem, e, por elas

somos capazes de tudo, porque sabemos das muitas carências que sofrem. A título informativo apenas algumas das despesas, até ao momento.

| | |
|--|-------------------|
| Adaptação das instalações trolha e carpinteiro | 16 000\$00 |
| Mobiliário (mesas e cadeiras) | 11 737\$80 |
| Materiais didácticos | 3 949\$50 |
| Fogão e diversos | 2 861\$00 |
| TOTAL | 34 548\$10 |

Se estas foram as 1^{as} despesas outras se nos avizinham. Assim temos de pagar de imediato o seguro das crianças que ultrapassa os 3000\$00, temos de comprar aquecedores para as salas, montagem da cozinha, mais mobiliário, etc. etc. A estas despesas devemos juntar as diárias - pão, sandes, leite, nesquik, etc. e ainda o pagamento à empregada que tem de ser feito por nós, e, quem trabalha tem direito ao seu salário, o que corresponde a uma despesa diária de 8\$00 por criança. Não está incluído o gás e a electricidade.

Cada criança contribui apenas com uma média de 5\$00 por dia. Agora façam as contas, e, é natural, para quem souber, que as coisas se esclareçam. Alguns, muito poucos, vão meter a viola ao saco.

Subsídios - temos promessas do Instituto da Família e Acção Social e da Câmara Municipal de Esposende. Todavia tudo se continuará a seguir e as criancinhas merecem-nos tudo. Porém se quiseres colaborar envia a tua oferta para o Jardim Infantil.

Catequeses

A
T
E
O
C
E
S
E

Uma das missões mais nobres do homem é ensinar. Ensinar é ser válido, altruísta, deixar rasto. Fechar-se em si mesmo, com o que se sabe e não se sabe, é ser egoísta. Mais que ensinar, catequizar é uma missão do cristão, consciente e responsável. É dar um pouco de si mesmo, da sua felicidade, da sua vida para que os outros partilhem de uma outra vida.

A nossa paróquia este ano conta com 23 membros da comunidade, que, incondicionalmente, se puseram ao serviço da catequese.

Eis o esquema de funcionamento:

| | <u>Dia</u> | <u>Hora</u> | <u>Local</u> |
|---|--|---|---|
| 1ª Grupo - A Felicidade Penteado Carmina Couto Emília Boaventura Amélia Sá Branco | Sexta-F. Sábado Sábado Domingo | 17 h. 17 h. 17 h. 10 h. | Igreja Camarim I Camarim II Salão |
| 1ª GRUPO - B Isabel Barbosa Lúcia Monteiro Mª Sameiro Couto Amélia Costa | Quinta-F Sábado Sábado Domingo | 17 h. 17 h. 17 h. 10 h. | Igreja Salão Salão Salão |
| 2ª Grupo Margarida Neiva Mª Anjos Brás Pires Mª Anjos Jorge Pires Mª Sameiro Jorge N. Mª Augusta Gonçalves | Sábado Domingo Sábado Sábado Domingo | 17 h. 10 h. 17 h. 17 h. 10 h. | Bar Salão Salão Salão Camarim I |
| 3ª Grupo Jaime Fernandes Jorge Tadeu António Carlos V.S. António Boaventura | Sábado Domingo Domingo Domingo | 16,30 10 h. 10 h. 10 h. | Sala IV Bar Sala II Sala I |
| 4ª Grupo - A Laurentina Vieira Lúcia Couto | Sexta-f Domingo | 17 h. 10 h. | Igreja Sala III |
| 4ª Grupo - B Maria da Silva Pires Amélia Penteado Neiva Maria Amélia Barbosa | Sábado Sábado Domingo | 16 h. 17 h. 8 h. | Igreja Sala III Sala I |
| Pré-Adolescentes Maria Roças Pe. Matos | Sábado Sábado | 15,30 15,30 | Sala I Salão |

CRUZADEX DE AVES

CUJOS NOMES COMEÇAM COM A LETRA «P»

Coloca no CRUZADEX os 15 nomes de aves. Leva em conta o numero de letras e os respectivos cruzamentos.

11 letras:
PINTASSILGO

10 letras:
PINTARROXO
PERNILONGA

9 letras:
PASSAROCO
PASSAROLA
PARDALOCO

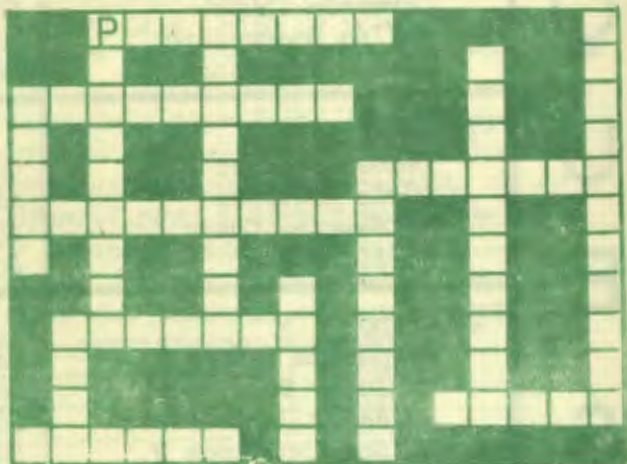
8 letras:
POUPINHA
PAPAGAIO

7 letras:
PINTADA
PARDOCA

6 letras:
PARDAL

5 letras:
POMBO
PAVÃO
POUPA

4 letras:
PATA



Cidades ou Vilas escondidas

Em cada frase está escondida uma cidade ou vila portuguesa. Serás capaz de encontrá-la?

- 1 — Aqui se realiza o desaguar da ria.
- 2 — Ontem vi a nave espacial.
- 3 — Isto prova realmente que a verdade.
- 4 — O rapazito maroto foi preso.
- 5 — Só o faço se me disser para o fazer.

Muda a ordem das letras destas palavras e forma os nomes de mais 5 cidades ou vilas portuguesas.

- 1 — MANDAI LER...
- 2 — ARMEI MIL...
- 3 — PELE FINA...
- 4 — CAÇA LOBA...
- 5 — GERAL PERTO...

É interessante saber que...⁷

- No mundo há 15 milhões de leprosos;
- 3 milhões de pessoas morrem todos os anos de paludismo;
- 10 milhões de cegos sobre a terra;
- Milhões de seres humanos nascem, sofrem e morrem sem jamais terem visto um médico;
- A França tem mais camas de hospital que todos os países da Ásia reunidos.

É interessante saber que...

- Dois homens em cada cinco não sabem ler nem escrever;
- São 1 500 milhões os analfabetos;
- No mundo, 250 milhões de crianças não têm professor;
- Em cada 10 crianças, 5 não têm escola, 4 ficam na escola primária e só uma continua a estudar.

É interessante saber que...

- 2 homens em cada 3 passam fome;
- Por causa da fome 20.000 pessoas morrem diariamente no mundo;
- Em cada 10 mães, 7 não verão o seu filho chegar aos 15 anos;
- 12 milhões de bebés morrem antes de 1 ano;
- Em cada 3 pessoas, 1 está a morrer de fome, outra vive à míngua e a terceira passa mal por comer demais!

É interessante saber que...

- Uma tablete de chocolate é o valor de dois dias de alimentação de uma família operária de Saigão;
- Um maço de cigarros é um dia de alimentação para 5 pessoas na Índia;
- Um bilhete de cinema é uma semana de alimentação para um operário na África Equatorial;
- Um porta-aviões é quanto custa a alimentação de 400.000 homens por ano;
- Um bombardeiro é o valor de 30 escolas com 20 turmas cada uma;
- Um submarino equivale ao custo de 35 sanatórios!
- 15% (quinze por cento) da humanidade possui 85% (oitenta e cinco por cento) das riquezas mundiais!

Óbitos

Dia 30/9 - Ermindo Joaquim Barbosa de 59 anos de idade, solteiro, residente no lugar das Lagès.

Dia 5/10 - José da Silva Couto, de 69 anos de idade, casado, residente no lugar do Sobreiro

Dia 11/10 - António José Pires, viúvo residente no lugar de Aldeia.

PAZ ÀS SUAS ALMAS

REUNIÃO

No dia 9 de Outubro, pelas 10 horas reuniram-se no Centro Paroquial, os pais das crianças matriculadas no Jardim Infantil. A reunião teve a presença das educadoras de Infância. Foram focados diversos assuntos, falou-se da finalidade do Jardim-Infantil, das instalações, cotas, seguro das crianças, empregada do C. Paroquial e Social. A meio da reunião foi projectada uma sessão de diapositivos. No final procedeu-se à escolha, por oferta de trabalho, da comissão de encarregados de educação à Escola Infantil. Ficou assim constituída: Manuel António da Cruz, Helena Jorge Pires, Manuel da Silva Couto Junior, Albino Pires e Maria Dolores de Araújo Barbosa.

AULAS

Como estava previsto iniciaram-se no dia 1 de Outubro as aulas no Ensino primário. No Preparatório e Secundário as coisas não correram do mesmo modo. Para uns no dia 10 para outros 17, para outros 27 e para outros ainda não começaram. Ao contrário do que muitos pensam e até de certas notícias da televisão, a culpa não é dos professores, mas do MEIC que os não colocou. Como vai este país!

ACTIVIDADES

No dia 18 do corrente entrou em actividade o Jardim Infantil.

VISITAS

Duas enfermeiras do Centro de Saúde de Esposende, visitaram o nosso Jardim Infantil. Gostaram. Decidiram dar também o seu apoio. Assim em todas as primeiras terças de cada mês comprometeram-se a passar pelo Jardim-Infantil para prestarem assistência às crianças.

OBRAS

Terminaram as obras de levantamento da estrada, junto ao cruzeiro. Esperamos pelo Inverno para nos pronunciarmos, todavia, parece-nos que ficou melhor.

ELECTRICIDADE

Também terminou o reforço da corrente eléctrica para a Ideia de Baixo. Os fios engrossaram, mas não mudaram o transformador e por isso tudo continua na mesma. Não será pior?

Quanto à iluminação pública é muito boa em noites de luar.

ATRASSO

Por motivos alheios à nossa vontade "MAIS ALTO" sai este mês bastante atrasado. Procuraremos, desde que o trabalho não se acumule, como desta vez, para o futuro ser mais pontuais.



Fu sou a LILI e tenho
muitas coisas para
vos ensinar.
Ora prestem atenção
que vamos começar.

Olá Amiguinhos

O BAGUINHO DE UVA

Numa bela videira carregadinha
de cachos de uvas, que amadureciam ao
sol, vivia um certo baguinho "Murchinho"

Chamava-se assim, porque naquele ano
tinha havido muito calor, e, o Murchinho
apertou tanto, tanto sol que ficou seco
e mirrado. Todas as pessoas e animais que

passavam pelo cam-
po olhavam para
aquela linda vi-
deira, e não podi-
am resistir a ten-
tação de provar a-
queles lindos e
gordinhos baguinhos.

Mas ... nunca ninguém
queria comer o Murchi-
nho, porque ele era
seco. E o Murchinho
muito, muito triste
chorava, chorava, com
sua sorte.

Um dia, passou
por ali um pardal
muito grande, cheio
de fome. Provou os
bagos de uva de que
toda a gente gostava,
mas não gostou.

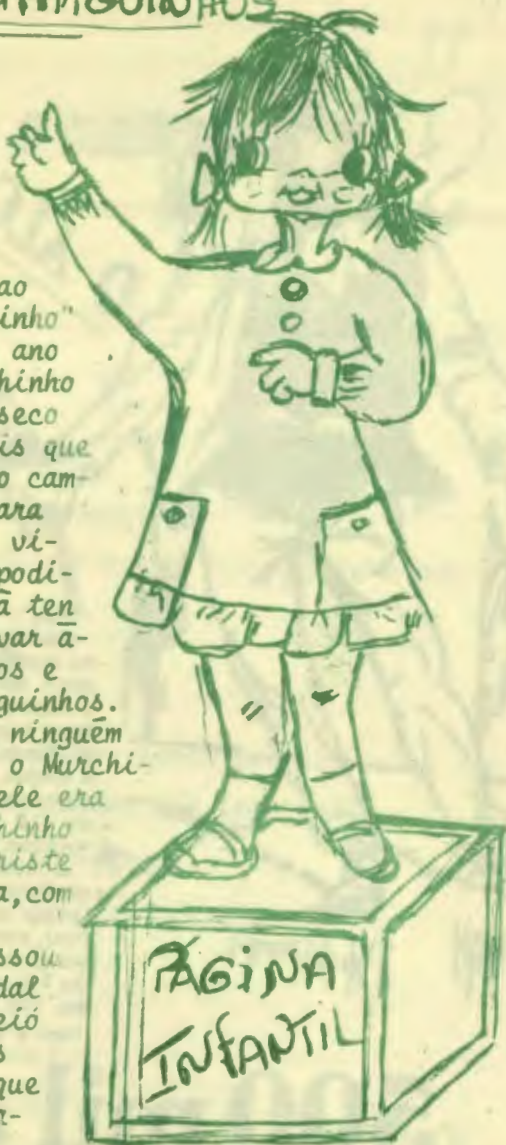
Até que encontrou o Murchinho,
muito escondidinho e... provou. Provou e gostou tanto, tanto que to-
to contente começou a debicar nele e, acabou de o comer.

Murchinho, na barriguinha do pardal, muito, muito contente viu
que afinal também havia quem gostasse dele.

E agora vou ensinar-vos
uma linda canção

-----O porquinho foi à horta } BIS
E comeu uma bolota }
O cão também lá quis ir } BIS
Mas fecharam-lhe a casota }
E bem feita porque o cão } a.
Tem a mania de ser espertalhão }

ATÉ À PRÓXIMA





O ALCOOLISMO

ENCHA OS HOSPITAIS.
 ENCHE AS CADEIAS.
 POVOA OS CEMITÉRIOS
 ROUBA O PÃO AOS FILHOS
 SEMEIA LÁGRIMAS

Um copito para esquecer. Outro copito para refrescar. Mais outro, para matar a sede, abrir o apetite ou revigorar forças. Novo copo para celebrar a festa. Ainda outro para esquecer a mágoa. Assim consomem os portugueses uma média anual de 110 litros de bebidas alcoólicas, por habitante.

O quadro é negro. Temos, em Portugal, 500 mil alcoólicos (14 por cento da população activa), dos quais 100 mil necessitam de tratamento urgente. De 750 mil acidentes de trabalho, 140 mil estão relacionados com o uso e abuso do álcool.

Depois do cancro e das doenças cardíaco-vasculares, o alcoolismo é o maior factor de mortalidade. Cerca de metade

das mortes, por acidente de viação, relaciona-se com doses de álcool acima dos valores correspondentes a níveis de segurança.

Homicídios, suicídios, tuberculoses pulmonares, tumores malignos estão associados ao uso excessivo de bebidas alcoólicas.

500 mil alcoólicos



DEFENDA-SE

álcool

A GUERRA... destruição

A «GUERRA»... libertação e construção

Detesto a guerra...

Detesto a guerra, porque:

Ela mata o meu irmão

Ela mata quem tem razão

Ela mata e rouba o pão

Ela mata tudo aquilo que é bom

Ela transporta o ódio e a opressão

Ela transporta a degradação, de tudo o que é belo e bom.

Eu detesto a guerra!... Porque:

Ela em si, é só destruição

Ela é fome e a exploração

Porque ela, é a guerra, e, à guerra tenho aversão

E porque de existência, esta guerra não tem razão...

Mas ... Há uma... Há uma "GUERRA"

Há uma "guerra", que eu não detesto

E, sem entrar em contradição,

Faço esta guerra

Ao lado do Amigo meu irmão

Ao lado de quem tem razão

Ao lado daqueles a quem é roubado o pão

Ao lado desta "Guerra"

Que acaba com o ódio e a opressão

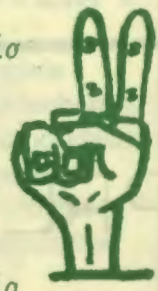
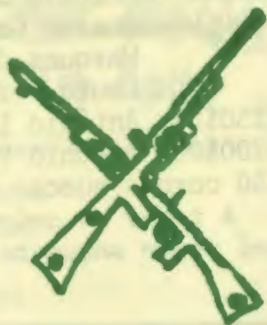
Que acaba com a destruição

Que acaba com a fome e a exploração

E a esta guerra, eu já não tenho aversão

Porque de existência, esta GUERRA já tem razão.

!!



FIZERAM AS SUAS OFERTAS PARA 'MAIS ALTO' OS AMIGOS SE-
GUINTEs:

Com 40\$00 - Maria de Lemos Branco

Com 50\$00 - António de Boaventura Branco

Com 100\$00- Eduardo Gonçalves Branco, Manuel Pires da Torre, Manuel
Marques da Silva, Rosa Barbosa Brás, Horácio da Silva
Couto, Porfírio Capitão Eiras NOvo.

Com 150\$00- António Lisboa Pires

Com 200\$00- António Vilas Boas, Anibal Palmeira, Anónimo,

Com 50 coroas suecas - Anselmo de Boaventura.

*A todos os amigos "Mais Alto" agradece e reafirma que só
poderá viver enquanto tiver amigos.*

MOVIMENTO RELIGIOSO

RECEBERAM O BAPTISMO:

Dia 16/10 - NATÉRCIA SOFIA, filha de Albino Coxo Lima e de Oliívia
da Silva Roças.

Dia 23/10 - SANDRA PATRÍCIA, filha de Manuel Carvalho Costa e de Ma-
ria Emília da Torre e Sã.

UNIRAM OS SEUS DESTINOS:

Dia 28/9 - Na capela de S. Lourenço EDUARDO MANUEL DE CAMPOS LOPES
e MARIA MANUELA ALEXANDRINO DE SOUSA GAI0, ambos naturais
e residentes no Porto.

PRECISAM-SE . . .
colaboradores

As crianças aprendem o que vivem

Se uma criança vive de-
baixo de reprimendas, apre-
nderá a **CONDENAR**.

Se uma criança vive num
ambiente de hostilidade
aprenderá a **QUESTIONAR**.

Se uma criança vive num
ambiente em que a ridicula-
rizam, aprenderá a ser **TÍ-
MIDA**.

Se uma criança vive num
ambiente de ciúmes, apre-
nderá a **SENTIR-SE CULPA-
DA**.

Se uma criança vive num
ambiente de rivalidades
aprenderá a **INVEJAR**.

Se uma criança vive
num ambiente compreensivo
aprenderá a ser **PACIENTE**.

Se uma criança vive num
ambiente em que a estimu-
lem aprenderá a **VALORI-
RIZAR-SE**.

Se uma criança vive com
equidade aprenderá a ser
JUSTA.

Se uma criança vive em
segurança aprenderá a **CON-
FIAR**.

Se uma criança vive num
ambiente generoso aprende-
rá a **COOPERAR**.

Se uma criança vive de-
baixo da aprovação e do es-
tímulo, aprenderá a **TER
CONFIANÇA EM SI PRÓ-
PRIA**.

Se uma criança vive de-
baixo da aceitação e da ami-
zade, aprenderá a **ENCON-
TRAR AMOR NO MUNDO**.



Receitas da Tia Apita

DOCE DE CASTANHAS

2 Kg. de castanhas

300 gr. de açúcar

1 L. de leite

200 gr. de natas

Uma pitada de erva doce

Golpeiam-se as castanhas e cozem-
-se em água com sal e a erva doce.

Logo que possam ser descascadas,
tiram-se do lume e já sem pele, põem-
-se no leite, a que se juntam os 300 gr.
de açúcar. Põe-se esta mistura nova-
mente ao lume e deixa-se ferver até que
as castanhas fiquem quase desfeitas.
Coam-se e passam-se pelo passador pa-
ra uma taça bonita e funda.

Val ao frigorífico.

Quando for para servir, batem-se as
natas com 3 colheres de açúcar e ser-
vem-se com as castanhas.

QUERES SER JOVEM ?

- 1 — Sé sincero. Despresa a hipocrisia.
- 2 — Sé coerente. Não queiras fantochadas.
- 3 — Sé aventureiro. Foge da mediocridade.
- 4 — Sé generoso. Abandona o egoísmo.
- 5 — Sé verdadeiro. Abomina a mentira.
- 6 — Sé magnânimo. Vence a mesquinhez.
- 7 — Sé amigo. Repele o ódio.
- 8 — Sé caridoso. Corta a inveja.
- 9 — Sé justo. Abaixo a injustiça!
- 10 — Sé trabalhador. Afasta a preguiça.

USANDO A CADELA DE ABRIR DE ABRIR



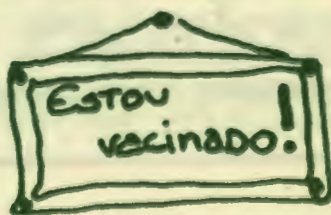
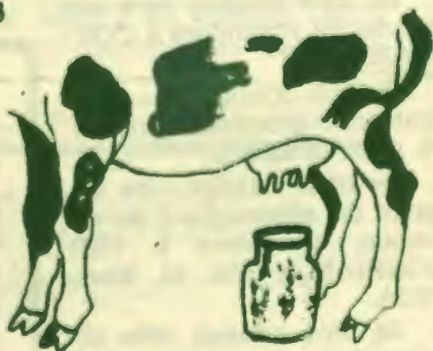
Lavar as mãos com cuidado antes de comer e depois de ir à casa de banho

Lavar muito bem em água corrente os alimentos que se comem crus



FERVER:
A ÁGUA QUE NÃO É DE CONFIANÇA

Guardar os alimentos fora do alcance das moscas



FERVER:
O LEITE QUE NÃO É TRATADO

cerca de doze tratores e as alfaias agrícolas distribuem-se por quase todas as casas, deixando para trás os rudes instrumentos antigos. Ainda no aspecto agrícola, uma das fontes de receita mais importante é o leite. Vila Chã tem em média duas vacas leiteiras por casa e seis salas de ordenha, não havendo postos de recepção, o que muito contribuiu para a higiene à qual se juntou o aumento dos lucros.

No aspecto social, além da emigração, no referente a contactos, podemos ver em Vila Chã as pessoas darem o seu passeio aos fins de semana, coisa quase impossível há anos atrás por falta de transporte. Ainda no aspecto de contactos há dezenas de telefones e a televisão leva as suas imagens a 60% das casas, o necessário para que todos possam estar um pouco dentro das realidades que nos rodeiam.

Parece pouco se compararmos com as grandes, em extensão, terras mas Vila Chã vai crescendo. Para que finalmente possa o leitor fazer uma ideia da população da freguesia damos-lhe um resumo do mento da população.

Alojamentos - 283; Homens - 620; Mulheres - 676.

Com estes números poderá o leitor começar a raciocinar.

(Continua no próximo número)

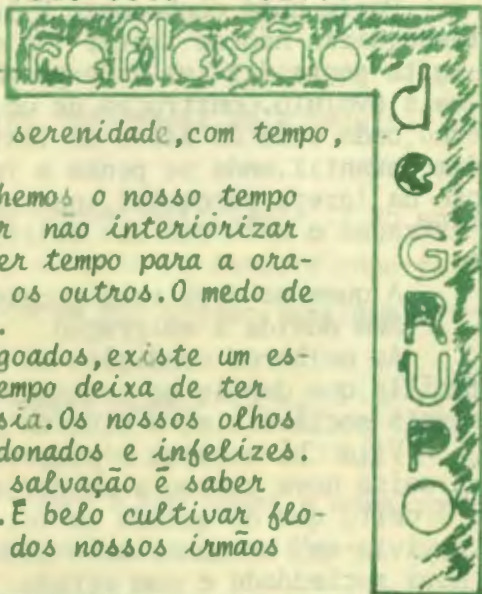
M. Albino P. Neiva

— É DURO —

(Continuação da pag. 1)

É duro enfim caminhar na escuridão, apenas com a esperança de que no outro lado está a luz...

e... EM RECORTE
EU LEIO A --



Será difícil assumir a vida, na serenidade, com tempo, e na entrega aos outros ?

Corremos por vezes tanto, preechemos o nosso tempo com tantas actividades, que acabamos por não interiorizar o sentido do viver, acabamos por não ter tempo para a oração comunitária e para o diálogo com os outros. O medo de perder tempo passa a ser uma obsessão.

Em todos nós, mesmo nos mais magoados, existe um espaço para cultivar a amizade. E aí o tempo deixa de ter significado. Nasce então o amor, a poesia. Os nossos olhos têm de se habituar a ver os mais abandonados e infelizes. Temos de saber que o que conta para a salvação é saber colocar como prioritário a entreatajuda. É belo cultivar flores nos caminhos áridos em que muitos dos nossos irmãos acabam por naufragar.

ASPECTO SOCIAL

Embora a aldeia seja bastante pequena, o grau de natalidade é bastante elevado, o que corresponde a um aumento populacional, acima do normal para tão pequena aldeia.

A população dedica-se, na sua maior parte, à vida rude campestre. Por este motivo e porque como já foi dado a entender as famílias são numerosas e nem sempre a terra dá o suficiente para a sustentação a maior parte dos chefes de família vê-se na obrigação de emigrar, na esperança de uma vida melhor para os seus, e, para que um dia possam passar a sua velhice mais ou menos bem. Esta fonte de receita (emigração) foi para Vila Chã, como que uma mina, onde as pessoas quase em geral "tiraram a barriga de misérias" notando-se uma melhoria estrondosa nas habitações e seu estilo, enquanto o comércio progride começando a aparecer cafés, progresso ainda na maneira de vestir, na maneira de falar e ainda a existência numerosa de automóveis, etc..

Por sua vez a mulher tem um papel destacável pois além da lixeira e do dever de mãe ela tem um papel destacável na economia da aldeia no que diz respeito à agricultura, visto esta ser feita em 90% dos casos por mulheres. Porém a emigração, como em toda a parte tem aspectos desfavoráveis no tocante à família, pela falta de contacto dos pais com os filhos, tornando a sociedade de um estilo quase matriecal.

Porém quem conhecesse Vila Chã há uns bons anos, e, agora cá voltasse, diria não se tratar da mesma aldeia, tais os seus progressos que muita gente diz ter sido proporcionalmente a aldeia do concelho que mais evoluiu. Construção de um Centro Paroquial e Social, bastante moderno, onde além do salão de festas, se depara com salas de convívio, Jardim infantil, onde se pensa a instauração de um posto médico, reconstrução da Igreja paroquial, construção de novas casas, abertura de novas estradas e melhoria das existentes, eis algo do muito que se tem feito.

A quem se deve este progresso?

Sem dúvida à emigração.

As melhores condições de vida contribuíram para o bem estar da família, que depois se transportou para a sociedade, tornando as pessoas mais sociáveis, e, a olharem para o bem comum.

Vila Chã encarou o progresso e procurou acompanhá-lo. Uma ou outra coisa nova custou a entrar, mas não tanto como nas outras terras, e se é certo que de quando em vez se ouve "no meu tempo não era assim e vivia-se" mesmo os mais idosos vão aceitando as modificações de uma nova sociedade e com agrado.

GRAU DE EVOLUÇÃO

Alguns dados:

Há vinte anos havia em Vila Chã duas mercearias; hoje existem sete. Não havia cafés; hoje há quatro. Há dez anos não havia tratores nem mesmo qualquer espécie mecanizada de alfaías agrícolas; hoje há